

## **UM OLHAR SOBRE AS EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

**SILVA, Maria de Lourdes Ramos da**  
*Faculdade de Educação/Universidade de São Paulo*

A pesquisa foi realizada com profissionais de Educação Infantil participantes de um Programa de Formação Pedagógica Superior no Município de Osasco, Estado de São Paulo, com base nos princípios e orientações estabelecidos pelas Deliberações do Conselho Estadual de Educação de São Paulo 12/2001 e 49/05 e 7/2000. Mediante um questionário elaborado com perguntas abertas e fechadas aplicado a 95% dos participantes (430 pais e professores de educação infantil), foi possível conhecer a clientela escolar (faixa etária, estado civil, número de filhos, local de residência, modalidade de ensino médio e ano de conclusão), bem como as expectativas desses participantes em relação ao curso e à sua identidade profissional. Em relação à clientela escolar, 99% são do sexo feminino, 20% situam-se na faixa etária compreendida entre 36 e 40 anos e 19% situam-se na faixa etária compreendida entre 41 e 45 anos. Em relação ao estado civil, 55% são solteiros e 25% são casados. No que tange ao número de filhos, 30% têm dois filhos e 28% têm um filho. A maioria vive em Osasco (80%) e os outros 20% moram em Municípios próximos, como São Paulo (43%) e Carapicuíba (38%). Em relação ao ano de conclusão do ensino médio, 43% dos alunos terminaram essa etapa na década de 2000, 38% dos alunos terminaram na década de noventa e 14% terminaram na década de oitenta. Já em relação à modalidade de Ensino Médio, 40% cursaram o supletivo e 34% cursaram o curso regular. Tais dados ajudam a entender as dificuldades de leitura e de escrita enfrentadas por grande parte dos alunos, já que a maioria não cursou o Ensino Médio regular e parou de estudar já há algum tempo. Poucos participantes possuem o hábito de ler regularmente (12%). Além disso, a dinâmica familiar e as atribuições relacionadas aos filhos dificultam maior dedicação aos estudos. Por meio das respostas obtidas no questionário, pudemos avaliar as principais expectativas dos alunos-participantes em relação ao curso, que podem ser divididas em duas categorias. A primeira refere-se à aquisição e domínio dos conteúdos básicos da Educação Infantil, bem como ao entendimento do desenvolvimento global do aluno e das relações sociais que permeiam a família e a sociedade. A segunda refere-se à construção de sua identidade profissional, por meio da reflexão contínua sobre o papel educativo a ser desempenhado junto às crianças, famílias e comunidade.